

Seção Sindical dos Docentes da UFSM / ANDES

# UFSM está em greve



Greve na UFSM foi aprovada em assembléia dia 1º de setembro

ANA PAULA NOGUEIRA

Numa conjuntura difícil, em que se misturam sentimentos de simpatia ao governo de um partido (PT) que outrora foi aliado dos servidores públicos, a questões como os projetos paralelos que garantem recursos extras através das fundações, os docentes da UFSM, ao contrário de em algumas universidades de grande porte, resolveram aderir ao movimento nacional de greve. No dia 5 de setembro foi a deflagração da paralisação e, de lá para cá, diversas ações foram empreendidas na Instituição com o intuito de conscientizar e mostrar que a coesão é importante para que se possa demover o governo de seu descaso em relação às universidades. As ações do Comando de Greve incluíram panfletamento na Avenida Roraima (entrada do campus), reunião com reitor, visitas a departamentos, etc.

**Págs. 6 e 7**



RENATO SEERIG

**O governo Lula chegou ao fim?**

Com a palavra, págs. 8 e 9



**A greve ainda é eficaz?**

Ponto & Contraponto, págs. 4 e 5



RENATO SEERIG

**Visões sobre a Revolução Farroupilha**

Radar, Pág. 03



ANA PAULA NOGUEIRA



Distribuição de panfletos buscou mobilizar a categoria

Ainda nesta edição:

**Prato do Dia congrega docentes**

Pág. 02

**Tese analisa jornalismo popular**

Pág. 11